**Galardão da APOTEC promove a investigação portuguesa em Contabilidade**

**Trabalho da ESTG/IPLeiria conquista o pódio**

**do Prémio de Contabilidade Luiz Chaves de Almeida**

Sandra Lopes, diplomada do mestrado de Gestão da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Leiria, e Teresa Eugénio, docente do departamento de Gestão e Economia da ESTG/IPLeiria, são as autoras do trabalho vencedor do Prémio de Contabilidade Luiz Chaves de Almeida, atribuído pela Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade (APOTEC). “Relato não financeiro no setor das águas minerais naturais: relação ODS e métricas” é o tema do trabalho vencedor, que teve como base a dissertação de mestrado defendida por Sandra Lopes, em novembro de 2017.

O estudo vencedor pretende alertar as empresas para a importância da divulgação de informação não financeira, já obrigatória em Portugal para as grandes empresas, e voluntária para as restantes, e mostrar como é fundamental para a sobrevivência de uma empresa o seu alinhamento com estes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Envolver-se no debate da Responsabilidade Social cria numa empresa um conjunto de sinergias de como promover uma maior motivação dos seus colaboradores, contribuir para um ambiente mais limpo e para uma melhor qualidade de vida do planeta.

«A distinção do nosso trabalho é para mim um motivo de orgulho e felicidade, que promove uma forte motivação para o desenvolver da minha atividade profissional e o consequente enriquecimento da vida pessoal», destacou Sandra Lopes. «Por outro lado, despertou-me a sensibilidade para continuar a investigar tudo o que se relaciona com os temas relacionados com os ODS e com o setor das águas minerais naturais. Pretendo ainda promover socialmente para que outras pessoas abordem o assunto apelando à união de sinergias, recursos e associativismo como novas formas de reestruturação e comunicação, para trazer mais valor acrescentado aos nossos trabalhos e/ou organizações», concluiu a antiga estudante da ESTG/IPLeiria.

Já a outra autora premiada, Teresa Eugénio, salientou que «continua a ser um prazer perceber como os jovens investigadores têm muito potencial, e quando motivados e comprometidos, podem fazer nascer boas ideias de conhecimento a partilhar. Foi o caso deste trabalho, que nasceu com uma proposta de tema da minha parte mas que a Sandra soube aprofundar, dar um toque de um setor no qual trabalha e gosta bastante: o setor das águas, que tem uma forte ligação aos ODS». «Receber este prémio significa para nós um estímulo a continuar a investigação e a partilha de conhecimentos. Fica o desafio para todos os investigadores arriscarem e divulgarem o seu trabalho!», incentivou a docente da ESTG/IPLeiria.

Nesta edição do Prémio da APOTEC, foram ainda distinguidos mais dois projetos com o segundo e terceiro lugares: “A utilização dos impostos diferidos como instrumento de manipulação dos resultados: um estudo para as empresas portuguesas com valores cotados em bolsa”, de Ana Vieira e Cecília Carmo; “A (I) literacia no setor cooperativo – A reserva de educação e formação cooperativas”, de Patrícia Costa, Deolinda Meira e Ana Bandeira. O trabalho de Andreia Sousa, Cristina Góis e Clara Viseu, intitulado “Serão os impostos um incentivo à manipulação dos resultados? Estudo das empresas ibéricas”, recebeu uma menção honrosa.

O Prémio de Contabilidade Luiz Chaves de Almeida foi criado em 1992, pela direção da APOTEC como forma de homenagem a Luiz Chaves de Almeida, presidente da Associação entre 1984 e 1991. Este galardão visa promover e divulgar a investigação portuguesa em Contabilidade, e é o prémio mais antigo da Península Ibérica na área da Contabilidade.

**Leiria, 24 de abril de 2018**

**Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Ana Marta Carvalho \* 939 234 518 \* 244 859 130 \* amc@midlandcom.pt

Ana Frazão Rodrigues \* 939 234 508 \* 244 859 130 \* afr@midlandcom.pt

Maria Joana Reis \* 939 234 512 \* 244 859 130 \* mjr@midlandcom.pt